



CORONAVÍRUS

BOLETIM SEMANAL DA RECEITA ESTADUAL

EDIÇÃO ESPECIAL Nº 3 | IMPACTOS DA COVID-19



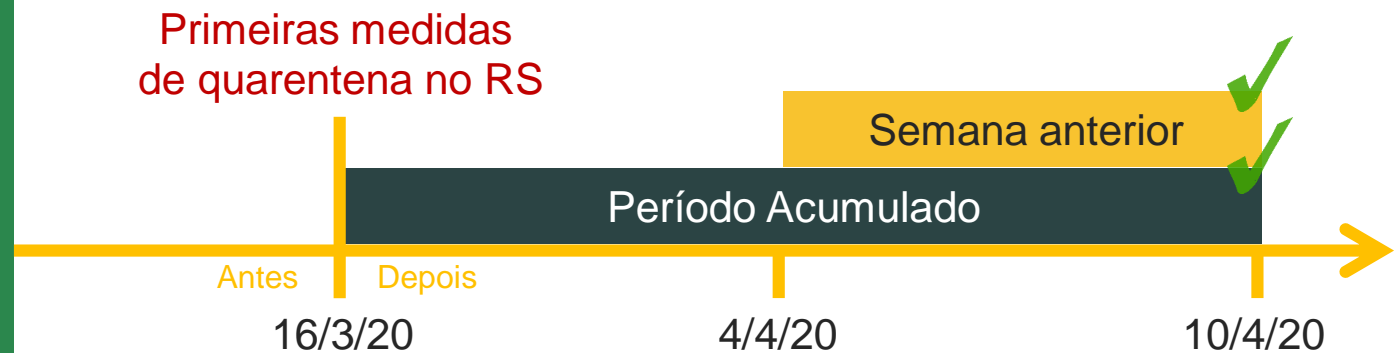
Período de Análise: 16/3/20 a 10/4/20

SOBRE O BOLETIM

Como a chegada da Covid-19 ao RS está impactando o comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais?

O Boletim considera **informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual**, com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos e outras informações fiscais.

A análise, que será **publicada semanalmente** no canais da Secretaria da Fazenda e no Portal Receita Dados (receitadados.fazenda.rs.gov.br), **compreende o período acumulado a partir das primeiras medidas de quarentena adotadas no RS até a semana anterior à publicação do relatório.**



NOTAS TÉCNICAS

1. As análises realizadas permitem aferir o **comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais de contribuintes do ICMS - exceto serviços e energia elétrica**, utilizando informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual, sobretudo com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos.
2. O comportamento de vendas do período em análise é **comparado com o comportamento médio diário de período equivalente do ano passado**.
3. Os valores apresentados podem **sofrer alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação**.
4. Todos os **valores estão atualizados pelo IPCA**.
5. As análises **não representam posicionamento ou juízo de valor quanto a decisões políticas e de saúde pública**, buscando apenas **informar, garantir transparência e robustecer o processo de tomada de decisões** que possam minimizar os efeitos da Covid-19 no tocante à economia do RS.

Para mais informações sobre a metodologia e os critérios utilizados neste Boletim, consulte Nota Técnica relativa ao Indicador de Comportamento de Vendas, disponível no Portal Receita Dados ([clique aqui](#)).

INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS



1. Emissão de Notas Eletrônicas
2. Vendas e Preço Médio de Combustíveis
3. Vendas de Produtos no Varejo
4. Visão Setorial

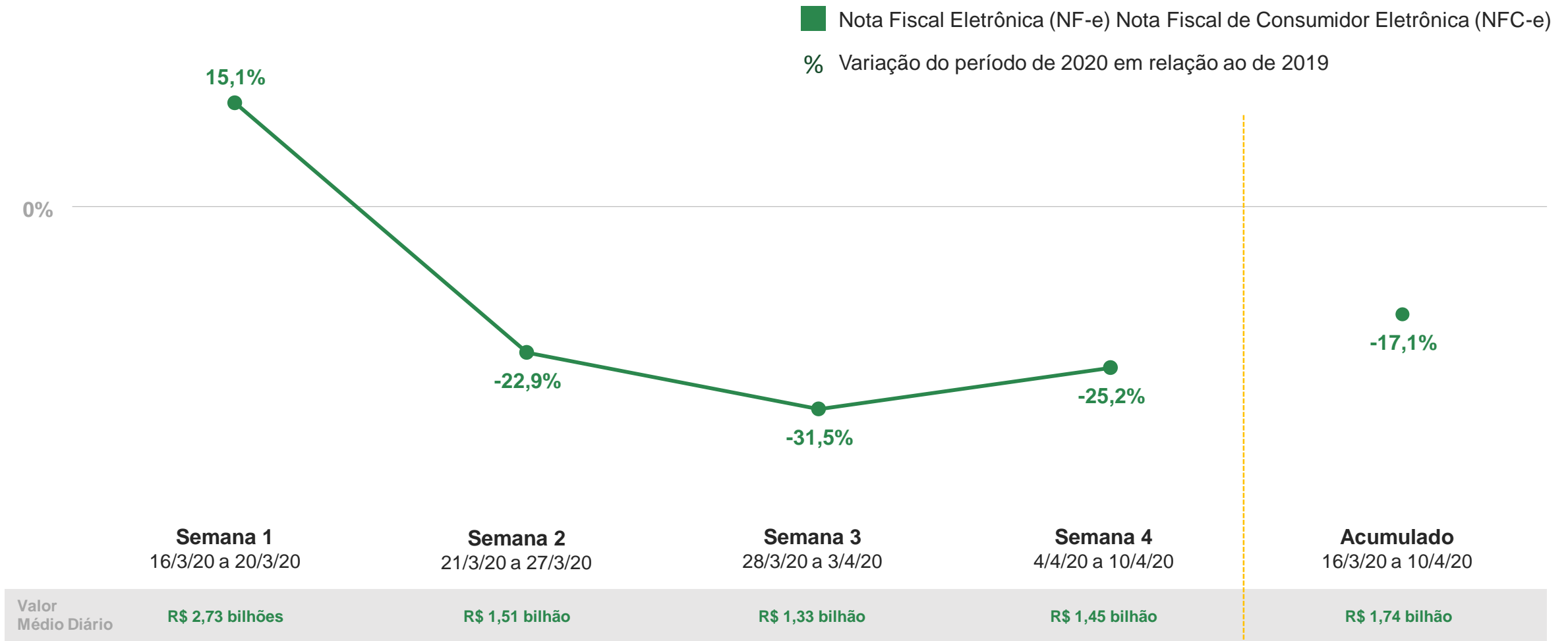


1. EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS



EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS

VARIAÇÃO DO VALOR MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



ANÁLISE DOS DADOS



NOTAS ELETRÔNICAS

A emissão de Notas Eletrônicas (NF-e + NFC-e) registrou **crescimento de 15,1% na primeira semana (16 a 20/3)** após **as medidas de quarentena adotadas pelo Governo**, possivelmente refletindo a **preocupação da sociedade em estocar determinados produtos essenciais**.

Nas **semanas seguintes**, no entanto, **foi verificada uma queda brusca** nas emissões, com **ápice de queda de 31,5% na Semana 3 (28/3 a 3/4)** e **redução de 25,2% na Semana 4 (4 a 10/4)**, comparando a períodos equivalentes do ano anterior, reflexo da **diminuição do consumo em razão do isolamento social e das restrições de circulação**.

No **acumulado do período (16/3 a 10/4)**, a **redução é de 17,1%**, representando uma **diminuição do valor médio diário emitido de R\$ 2,09 bilhões no período equivalente em 2019 para R\$ 1,74 bilhão em 2020**.

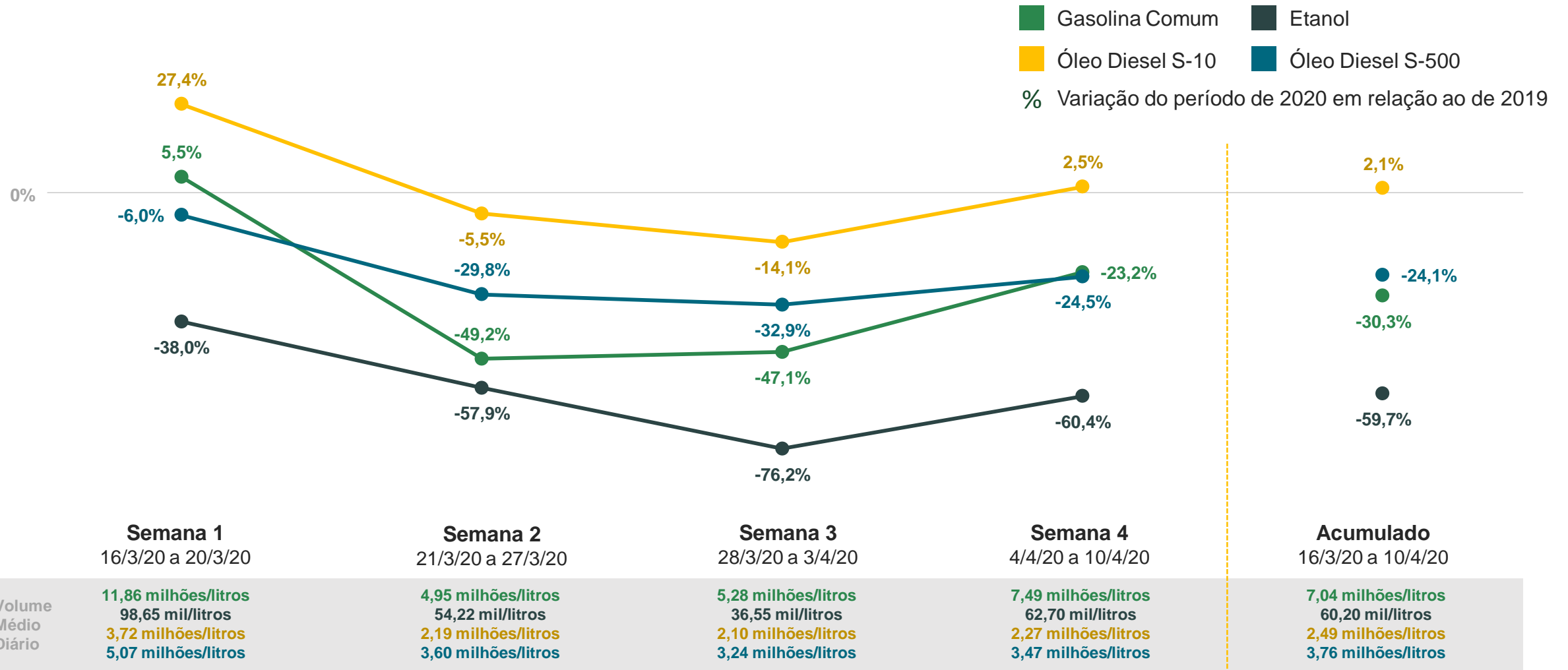


2. VENDAS E PREÇO MÉDIO COMBUSTÍVEIS



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE COMBUSTÍVEIS

VARIAÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹



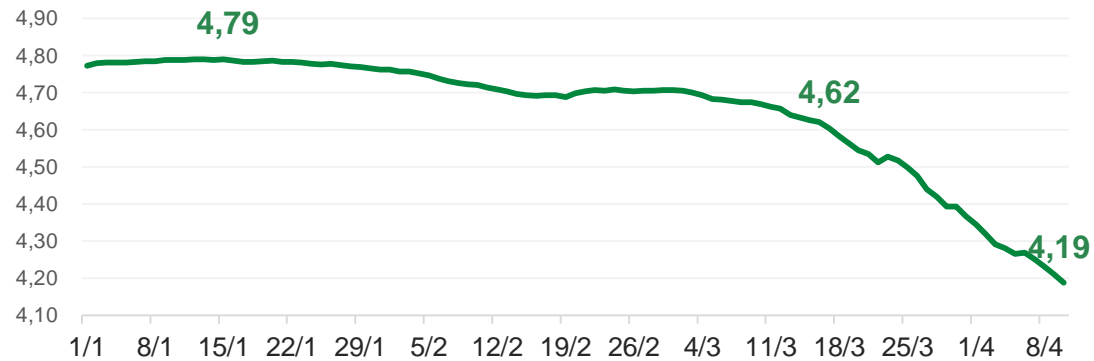
1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



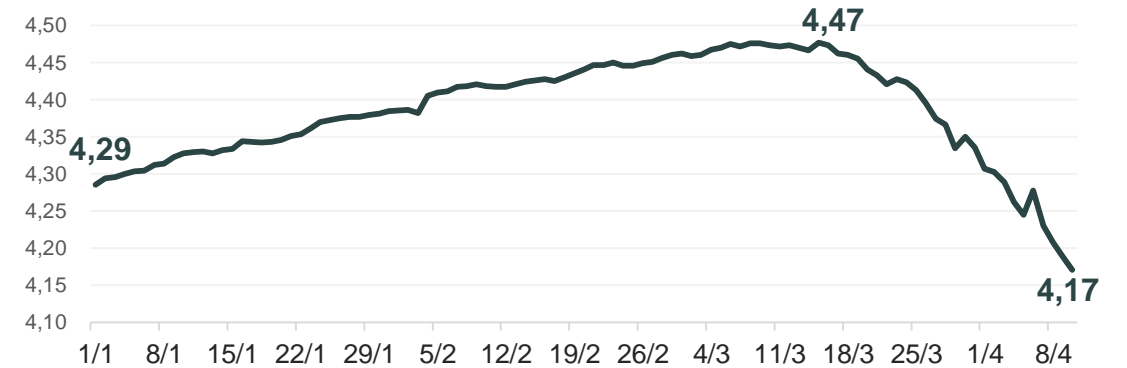
EVOLUÇÃO DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

PREÇO MÉDIO DIÁRIO ¹ EM 2020 - EM R\$/LITRO

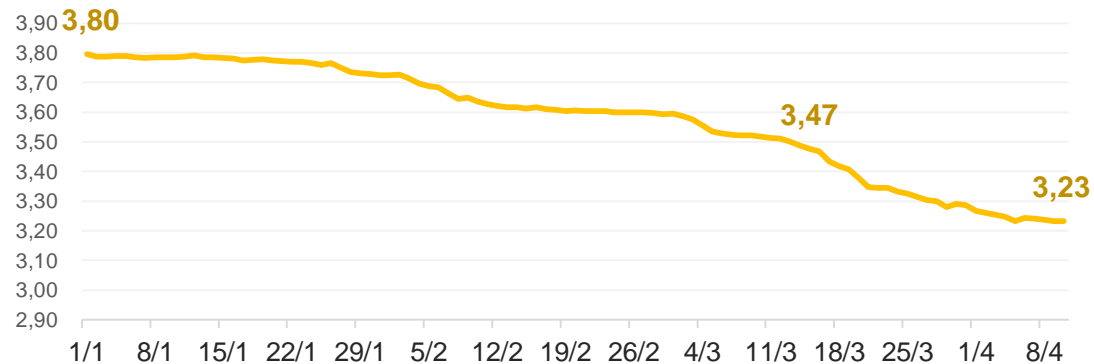
Gasolina Comum



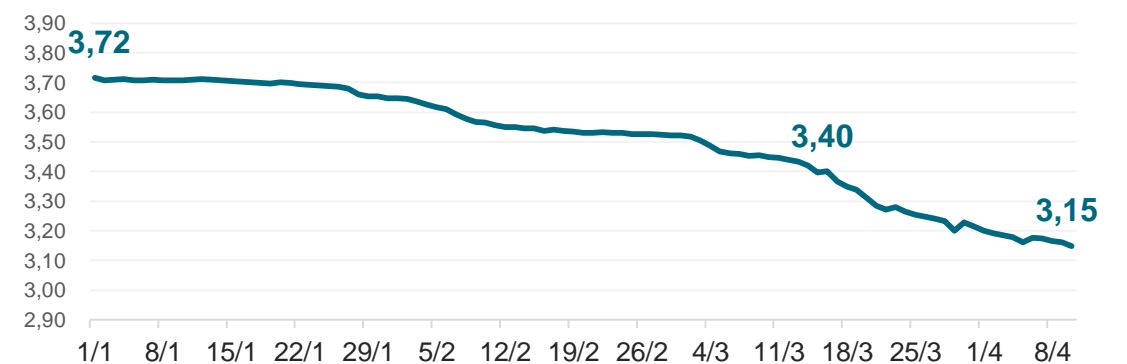
Etanol



Óleo Diesel S-10



Óleo Diesel S-500



ANÁLISE DOS DADOS



COMBUSTÍVEIS

Na primeira semana (16 a 20/3), as vendas de combustíveis no RS registraram queda para Etanol e Óleo Diesel S-500 e aumento para Gasolina Comum e Óleo Diesel S-10. Na Semana 2 (21 a 27/3), entretanto, já houve queda para os quatro combustíveis analisados, movimento que foi acentuado, em geral, na Semana 3 (28/3 a 3/4). **A Semana 4 (4 a 10/4), por sua vez, registrou quedas mais amenas para os combustíveis analisados, com exceção do Óleo Diesel S-10, que obteve alta no período.**

No acumulado (16/3 a 10/4), o combustível com maior queda no volume de vendas é o Etanol (-59,7%), seguido pela Gasolina Comum (-30,3%) e pelo Óleo Diesel S-500 (-24,1%). O óleo Diesel S-10, por sua vez, apresenta incremento acumulado de 2,1%, impulsionado pelo desempenho nas Semanas 1 e 4.

Em relação ao **preço médio**, os quatro combustíveis analisados têm apresentado movimento de queda no período recente, reflexo da atual conjuntura internacional acerca do petróleo. A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e passou ao patamar de R\$ 4,19 no dia 10/4, última data de análise do presente Boletim.

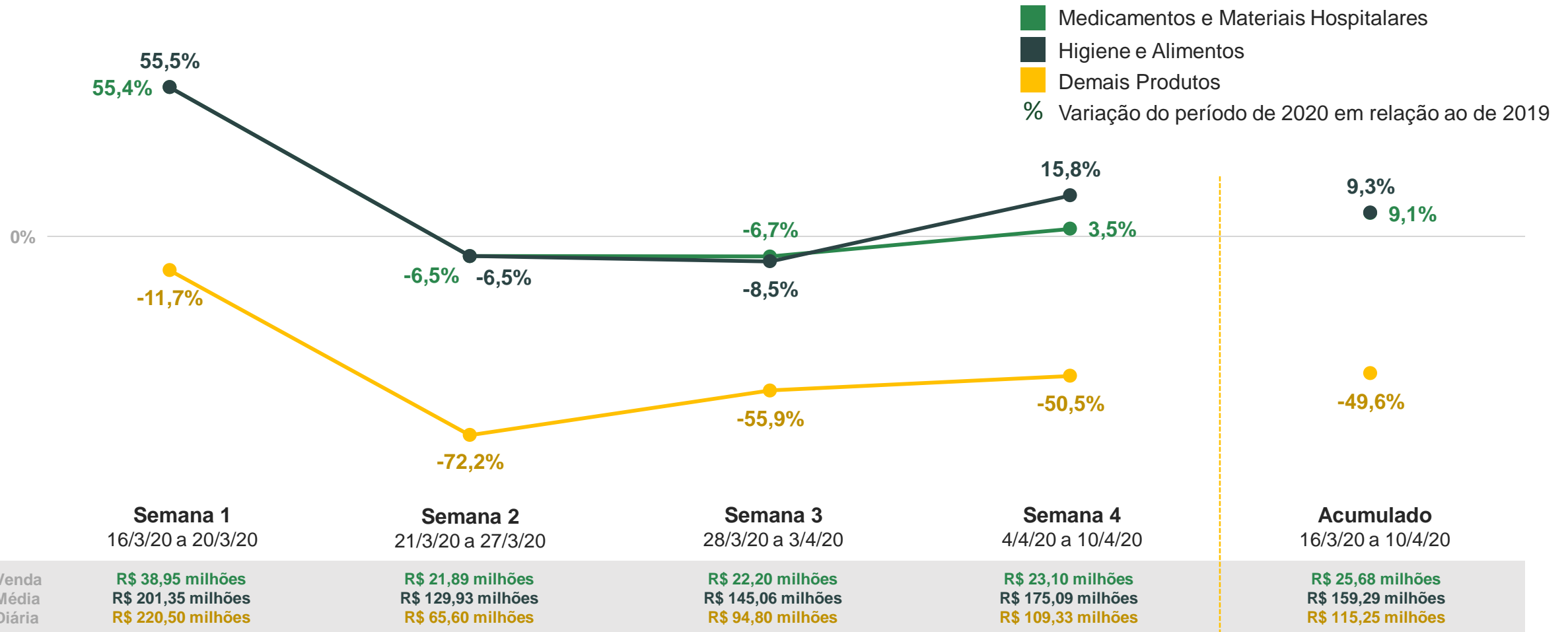


3. VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO POR CATEGORIA ¹

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 ²



- Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.
- Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO ¹

TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 ²

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Positivas (ordenadas pelo percentual de aumento acumulado)	Semana 4 Valor Médio Diário 2019	Semana 4 Valor Médio Diário 2020	Semana 4 % Aumento	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Aumento
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	R\$ 1.034.599,98	R\$ 5.433.789,10	425,2%	R\$ 795.001,86	R\$ 1.916.003,22	141,1%
Cereais	R\$ 2.183.655,64	R\$ 2.832.131,42	29,7%	R\$ 2.173.147,40	R\$ 3.199.844,62	47,2%
Cacau e suas preparações	R\$ 8.481.171,91	R\$ 17.413.807,41	105,3%	R\$ 5.754.921,13	R\$ 7.544.672,57	31,1%
Produtos diversos das indústrias químicas	R\$ 3.404.839,52	R\$ 4.364.545,17	28,2%	R\$ 3.558.147,27	R\$ 4.636.529,26	30,3%
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; outros comestíveis de origem animal	R\$ 12.575.775,66	R\$ 16.539.828,63	31,5%	R\$ 12.347.180,92	R\$ 15.813.467,90	28,1%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	R\$ 6.520.638,75	R\$ 8.265.367,78	26,8%	R\$ 6.364.968,32	R\$ 7.715.333,94	21,2%
Carnes e miudezas, comestíveis	R\$ 20.356.790,25	R\$ 23.592.734,35	15,9%	R\$ 19.768.646,80	R\$ 23.648.618,09	19,6%
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	R\$ 6.487.498,34	R\$ 8.062.018,62	24,3%	R\$ 6.470.933,75	R\$ 7.677.512,98	18,6%
Fruta; cascas de citros (citrinos*) e de melões	R\$ 4.766.674,66	R\$ 5.527.744,04	16,0%	R\$ 5.003.211,91	R\$ 5.931.988,50	18,6%
Produtos farmacêuticos (inclui produtos farmacêuticos e hospitalares classificados nas NCM 21, 40, 62, 63 e 90)	R\$ 22.316.929,34	R\$ 23.097.039,71	3,5%	R\$ 23.536.427,25	R\$ 25.679.368,84	9,1%

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO ¹

TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 ²

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Negativas (ordenadas pelo percentual de queda acumulada)	Semana 4 Valor Médio Diário 2019	Semana 4 Valor Médio Diário 2020	Semana 4 % Queda	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Queda
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	R\$ 10.876.631,13	R\$ 1.592.111,35	-85,4%	R\$ 10.032.741,33	R\$ 1.726.023,37	-82,8%
Vestuário e seus acessórios, de malha	R\$ 16.303.059,29	R\$ 3.171.750,09	-80,5%	R\$ 14.624.224,89	R\$ 2.747.020,65	-81,2%
Calçado, polainas e artigos semelhantes; suas partes	R\$ 10.409.741,87	R\$ 2.198.051,07	-78,9%	R\$ 9.447.766,25	R\$ 2.181.272,43	-76,9%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	R\$ 35.467.413,64	R\$ 8.148.725,24	-77,0%	R\$ 44.100.539,28	R\$ 14.104.386,79	-68,0%
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, cinematografia, medida, controle, precisão, médico-cirúrgicos	R\$ 3.572.375,89	R\$ 1.046.031,42	-70,7%	R\$ 3.909.072,21	R\$ 1.443.750,40	-63,1%
Móveis, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios; construções pré-fabricadas	R\$ 12.085.313,89	R\$ 4.287.846,28	-64,5%	R\$ 12.348.611,79	R\$ 5.022.819,93	-59,3%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos; aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens	R\$ 23.736.326,83	R\$ 14.465.722,07	-39,1%	R\$ 22.564.601,43	R\$ 13.538.873,17	-40,0%
Preparações alimentícias diversas	R\$ 16.733.378,19	R\$ 9.649.537,90	-42,3%	R\$ 16.889.095,43	R\$ 10.503.264,60	-37,8%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	R\$ 16.499.545,35	R\$ 10.431.752,68	-36,8%	R\$ 16.943.496,84	R\$ 11.094.370,93	-34,5%
Óleos essenciais e resinoides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	R\$ 13.843.964,17	R\$ 10.477.397,62	-24,3%	R\$ 13.369.796,94	R\$ 10.188.081,19	-23,8%

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

ANÁLISE DOS DADOS



VENDA DE PRODUTOS NO VAREJO

Na **primeira semana (16 a 20/3)** após a adoção da quarentena no RS, as vendas de produtos no varejo foram impulsionadas pela alta demanda por medicamentos e materiais hospitalares (+55,4%) e produtos de higiene e alimentos (+55,5%), apesar da queda de 11,7% dos demais produtos.

Já na **Semana 2 (21 a 27/3)** ocorreu uma queda brusca nas vendas a consumidor final dos demais produtos (-72,2%), enquanto as demandas por medicamentos e materiais hospitalares e produtos de higiene e alimentos voltaram a patamares próximos da normalidade, mas já com tendência de queda (-6,5%).

A **Semana 3 (28/3 a 3/4)** e a **Semana 4 (4 a 10/4)**, por sua vez, apresentaram uma tendência de recuperação nas três categorias. Higiene e alimentos somaram aumento de 15,8% na Semana 4 e medicamentos e materiais hospitalares subiram 3,5% no período. Os demais produtos, por sua vez, diminuíram o índice de queda para 50,5%.

No **acumulado (16/3 a 10/4)**, o impacto da Covid-19 é positivo para as vendas a consumidor final de produtos de higiene e alimentos (+9,3%) e medicamentos e materiais hospitalares (+9,1%). Para os demais produtos, entretanto, a queda tem sido brusca, totalizando redução de 49,6% no período. **Somando as três categorias, a redução média é de 24,6%.**

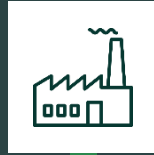
ANÁLISE DOS DADOS



VENDA DE PRODUTOS NO VAREJO

No **Top 10 das mercadorias com maiores variações positivas do valor das vendas ganham destaque produtos do setor de alimentos, como carnes, leite, cacau, hortícolas, peixes, cereais e frutas, e do setor farmacêutico.** Nesse sentido, o período de Páscoa e Semana Santa também afetou significativamente a demanda por algumas mercadorias, tais como **cacau** (+105,4% na Semana 4 - 4 a 10/4) e **peixes e crustáceos** (+425,2% na Semana 4). As grandes variações ocorrem porque a base de comparação da Semana 4 do Boletim (4/4/20 a 10/4/20) em 2019 é a semana de 6/4/19 a 12/4/19, ou seja, não abrange o período de Páscoa e Semana Santa do ano passado, que foi apenas no final de abril.

O **Top 10 das mercadorias com maiores variações negativas do valor das vendas é liderado pelos veículos, com redução de 68,0% no acumulado após Covid-19.** O setor de **vestuário e acessórios**, de malha ou não, apresenta quedas extremamente expressivas, na ordem de 80%. Também aparecem na lista mercadorias como **máquinas e aparelhos elétricos, móveis, calçados, instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia, entre outros.**

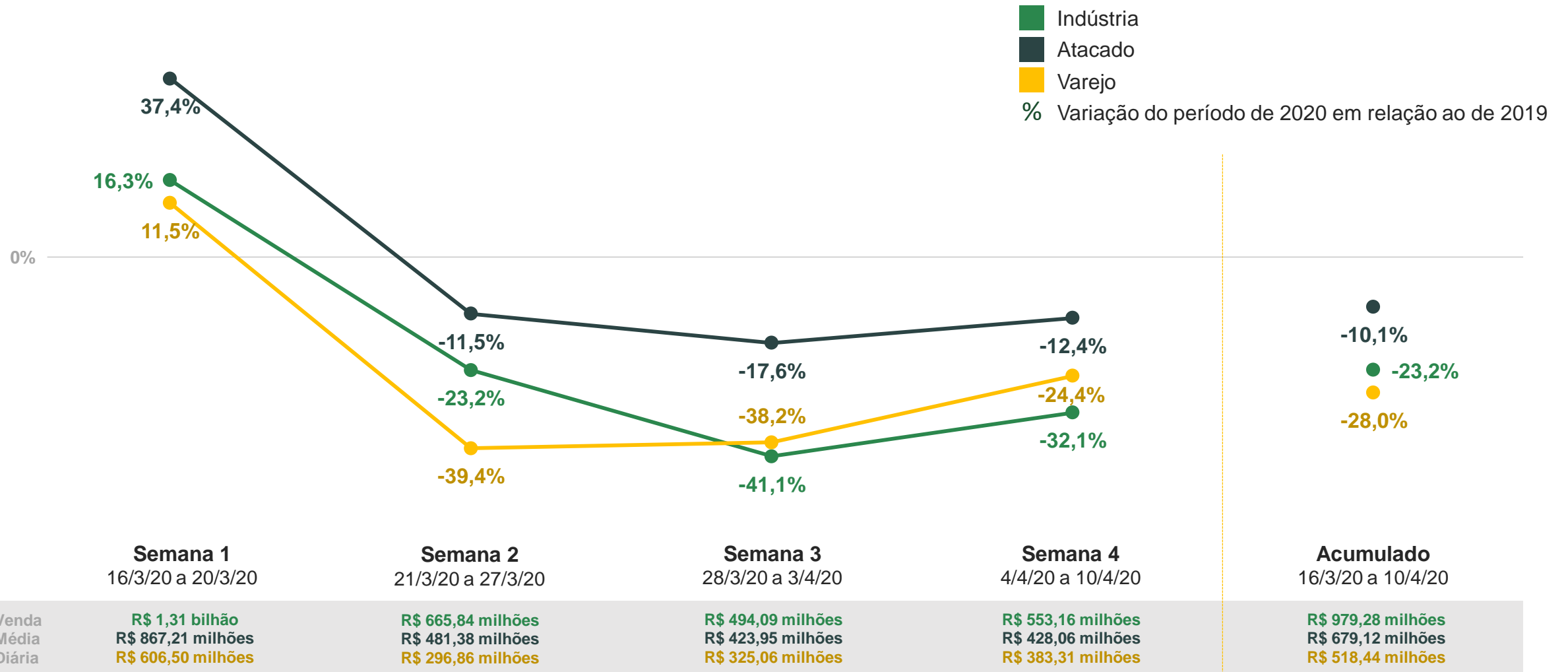


4. VISÃO SETORIAL



EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR ATIVIDADE

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹

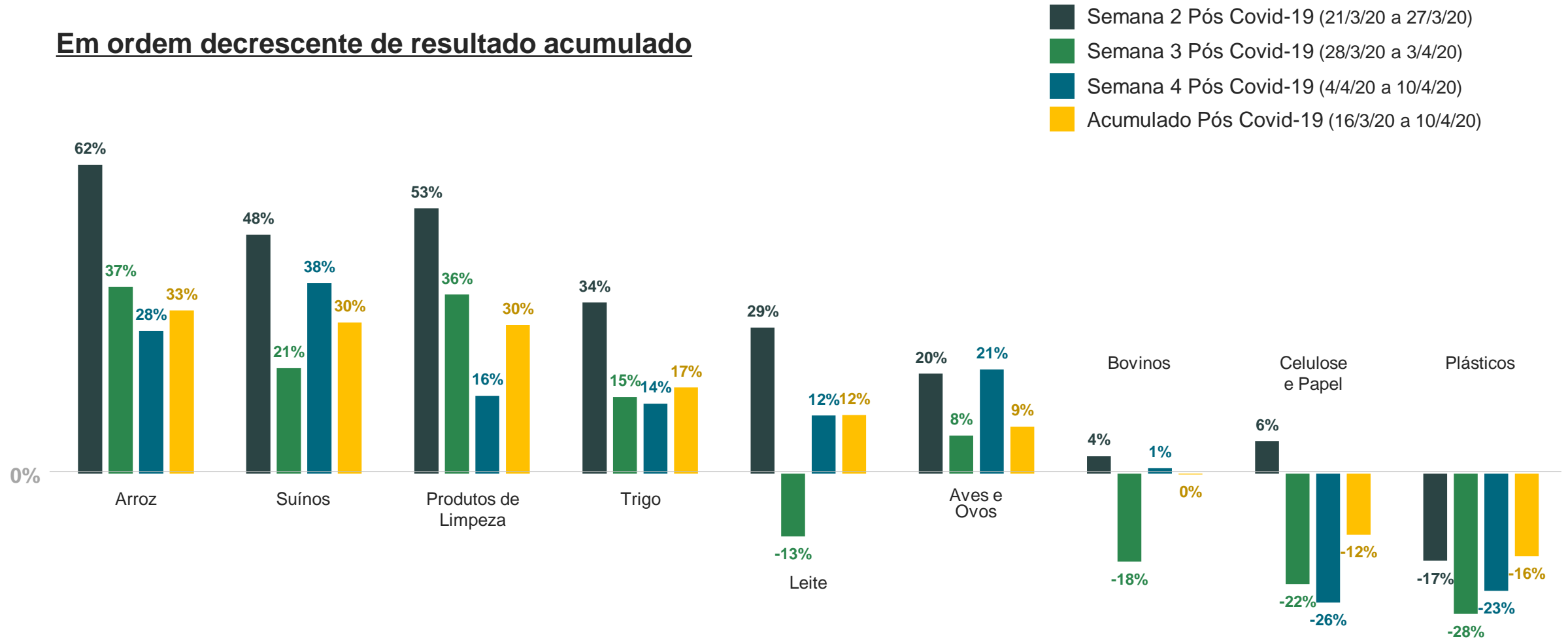


1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR INDUSTRIAL

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 ¹

Em ordem decrescente de resultado acumulado



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

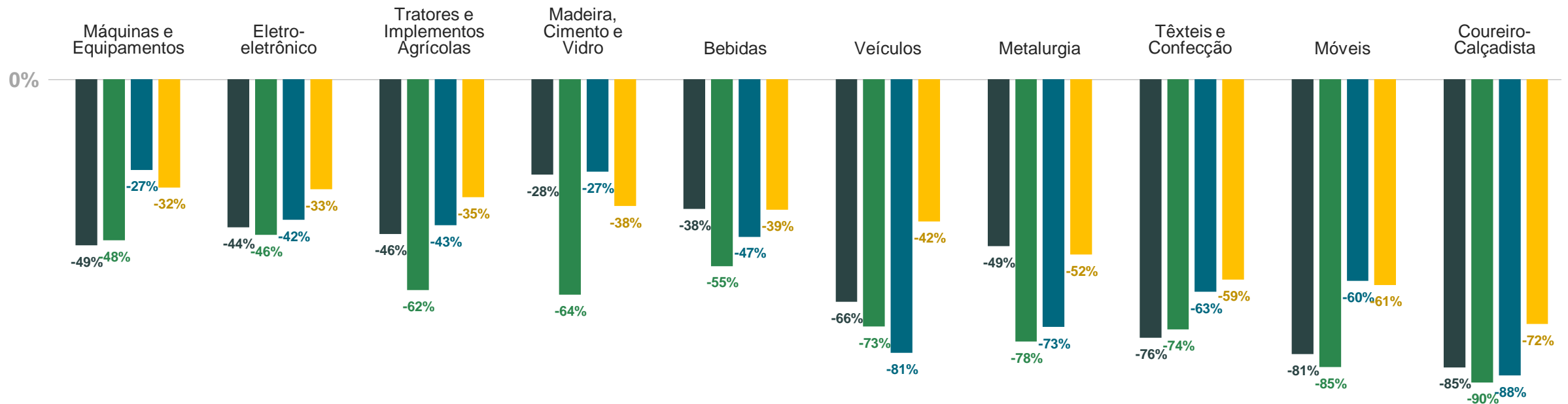


EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR INDUSTRIAL

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 ¹

Em ordem decrescente de resultado acumulado

- Semana 2 Pós Covid-19 (21/3/20 a 27/3/20)
- Semana 3 Pós Covid-19 (28/3/20 a 3/4/20)
- Semana 4 Pós Covid-19 (4/4/20 a 10/4/20)
- Acumulado Pós Covid-19 (16/3/20 a 10/4/20)



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

ANÁLISE DOS DADOS



VISÃO SETORIAL

Os dados revelam que na **Semana 4 (4 a 10/4)**, assim como nas duas anteriores, houve queda nos níveis de **atividade da Indústria (-32%), do Atacado (-12%) e do Varejo (-24%)**, na comparação com a mesma semana do ano de 2019. Todavia, **tais reduções não foram tão expressivas quanto as observadas na Semana 3 (28/3 a 3/4)**. Com isso, agravaram-se as perdas acumuladas (a partir de 16/3/20) para todos os agregados, mas com redução no ritmo destas perdas para a Indústria (redução de 2%, contra 9% na semana anterior) e para o Varejo (redução de 5%, contra 13% na semana anterior). Por outro lado, o Atacado que não havia apresentado resultado acumulado negativo, passou a experimentar redução de 10%.

O comparativo semanal identificou que para **a maior parte dos setores da área de alimentação houve expansão relativa das vendas**. O setor de Aves e Ovos aumentou de 8% para 21% e o de Suínos, de 21% para 38%. Os setores de Bovinos e de Leite, que apresentaram perdas na Semana 3, ampliaram as vendas relativas em 1% e 12%, respectivamente, na Semana 4. As moageiras (setor Trigo) mantiveram a performance da semana anterior, com aumento, em relação ao mesmo período do ano de 2019, de 14%. A indústria orizícola, embora ainda apresente os melhores resultados dentre os selecionados, demonstra redução no ritmo dos ganhos relativos, que foram de 62% na Semana 2 (21 a 27/3), de 37% na Semana 3 e de 28% na Semana 4.

ANÁLISE DOS DADOS



VISÃO SETORIAL

Os setores da área de alimentação e Produtos de Limpeza ainda apresentam incrementos relativos de venda ao considerar-se todo o período da crise (a partir de 16/3/20), todavia, esses ganhos apresentaram ligeira redução em termos médios: de 24% para 19%.

As perdas afetaram, a exemplo do que já se observara nas semanas anteriores, de forma distinta os demais setores selecionados. Enquanto para as indústrias Coureiro-calçadista, de Móveis e Têxteis e Confecções as perdas foram, em média, de 64%, para as demais, foram de 33%.



Clique [aqui](#) para acessar o

Receita Dados, **portal de transparência** **da Receita Estadual.**

Além de publicações, como o Boletim Semanal de Impactos do Covid-19, você pode conferir informações diárias e em tempo real sobre arrecadação, documentos eletrônicos, combustíveis, entre outros.





Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Receita Estadual

Saiba mais em:
fazenda.rs.gov.br
receita.fazenda.rs.gov.br
receitadados.fazenda.rs.gov.br